



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

•2014•



EDITORIAL

Em 2014, a Fundação Julita comemorou 63 anos de atuação na comunidade do Jardim São Luís e entorno, consolidando sua referência na região e, também, em nível nacional. Já no início do ano, ficamos entre os 10 projetos selecionados pelo Prêmio Generosidade, da Editora Globo, concorrendo com 500 ações sociais de todo o Brasil. Fomos contemplados, também, pela Fundação Salvador Arena, entre diversos projetos, e recebemos recurso para a pavimentação externa da nossa sede, melhorando a acessibilidade ao espaço para pessoas com mobilidade reduzida, como os idosos.

No entanto, 2014 foi um ano difícil para todos, especialmente para captar recursos, por conta dos cenários econômico e político nacional. Apesar das dificuldades, nossa reconhecida trajetória resultou no apoio de importantes e fiéis parceiros, dando continuidade a projetos relevantes como “Jovens Monitores em Esporte”, “Projeto Ipezinho”, “Orquestra Julita” (cursos de Música) e “Centro de Educação Ambiental”.

Nosso desafio não foi pequeno, pois passaram diariamente pela Fundação em torno de 1.200 crianças, jovens e idosos, e contamos com 118 funcionários, além dos voluntários e parceiros, que se empenharam para tornar realidade o trabalho socioeducativo, promovendo o exercício da cidadania. Todo esse esforço conjunto resultou em avanços significativos: em termos quantitativos, aumentamos a oferta de cursos, principalmente no período noturno, ampliando também o número de beneficiados. Qualitativamente, investimos ainda mais na formação dos educadores e gestores da organização e no fortalecimento da atuação em rede, que são nossas perspectivas futuras de sustentabilidade.

Como alternativa para obter recursos para financiamento das atividades, realizamos a quarta edição da festa “Fazer o Bem Faz Muito Bem”, que hoje é o maior evento de captação da organização. Batemos recorde de vendas de convites e de arrecadação, que supriram necessidades em taxas administrativas, um dos principais recursos descobertos da organização.

Eventos comunitários, como a Festa Junina, as feijoadas e o Encontro Cultural da Fundação Julita, também alcançaram recorde de público e promoveram um dos nossos principais objetivos: a integração das famílias. É a comunidade do Jardim São Luís ocupando o espaço a eles destinado.

Tudo isso me faz concluir que, mesmo nos anos mais difíceis, há uma sinergia tão especial que faz tudo dar certo: o envolvimento dos colaboradores e voluntários; a competência e o compromisso dos funcionários; o espaço maravilhoso, a energia da instituição e o amor que cada um tem em torno da mesma causa são os componentes que possibilitaram a nossa missão ser cumprida, transformando a vida dos beneficiados da Fundação Julita: da primeira infância a terceira idade.

Espero que este Relatório de Atividades possa transmitir a vocês um pouco desse sentimento.

Boa leitura!

Renata Maluf

Presidente da Fundação Julita





SUMÁRIO

- ▶ MISSÃO E VISÃO
- ▶ COMUNIDADE _ 6
 - LINHA DO TEMPO _ 8
 - NOSSOS OBJETIVOS _ 9
- ▶ TEMAS TRANSVERSAIS _ 11
 - PROGRAMA IPÊ-AMARELO _ 22
 - PROGRAMA PAINEIRA _ 26
 - PROGRAMA ARAUCÁRIA _ 32
 - NOSSO QUINTAL _ 36
- ▶ GOVERNANÇA _ 41
 - NOSSAS PARCERIAS _ 46
 - INICIATIVAS DE SUSTENTABILIDADE _ 48
 - SEJA UM PARCEIRO JULITA! _ 52
- ▶ EXPEDIENTE _ 54



MISSÃO

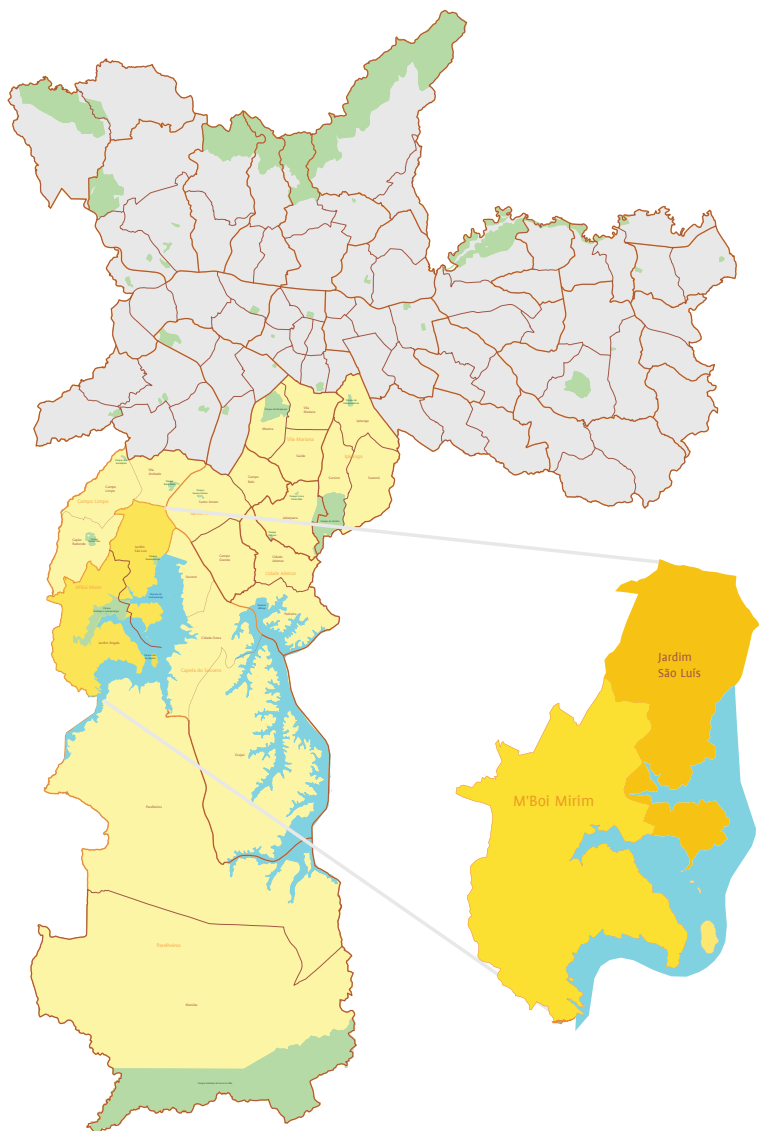
Atender crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social por meio de ações socioeducativas que promovam o exercício da cidadania.

VISÃO

Tornar-se um referencial para o desenvolvimento humano e sua inserção social.

COMUNIDADE

Por estar localizada em um ponto estratégico, a Fundação Julita atende crianças, adolescentes, jovens e idosos de baixa renda do Jardim São Luís e, também, de bairros vizinhos, como Jardim Ângela, Campo Limpo, Jardim Capela, Capão Redondo, Jardim Santa Margarida, Jardim Novo Santo Amaro e Parque Santo Antônio.



Principais indicadores da região beneficiada:

Baixa Renda

Renda domiciliar per capita nos domicílios particulares: R\$ 530,18

Rendimento médio das mulheres responsáveis pelo domicílio: R\$ 643,34

Crescimento populacional

Jardim São Luís	Nº. de Habitantes
População em 1950	6.578
População em 1970	73.089
População em 1991	204.284
População em 2010	267.871

Vulnerabilidade Social

A região está classificada no Grupo 5, de vulnerabilidade alta, segundo o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). O indicador combina duas dimensões: socioeconômica e demográfica. Leva em conta informações sobre renda, escolaridade e ciclo de vida familiar. Tem cinco classificações de setor urbano – indo da baixíssima à alta vulnerabilidade social – sendo a vulnerabilidade alta o pior indicativo de renda e escolaridade.

Mulheres “chefe de família” com menos de 30 anos

Proporção de pessoas responsáveis com menos de 30 anos = 19,88%

Proporção de mulheres responsáveis pelo domicílio com menos de 30 anos = 17,65%

Analfabetismo

Proporção de pessoas responsáveis alfabetizadas: 88,18%

Fonte: Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) – estudo da Fundação Seade em parceria com a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; 2010

Evasão escolar

O M’Boi Mirim tem o 2º e 3º piores índices de abandono escolar no ensino médio e fundamental, respectivamente.

Fonte: Censo Escolar/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP); 2012

Violência

A região do M’Boi Mirim (Jardim São Luís e Jardim Ângela) tem o 3º pior índice de homicídio de jovens do sexo masculino de 15 a 29 anos.

Fonte: Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade do Município de São Paulo (Pro-Aim) e Secretaria Municipal de Saúde; 2012

Baixa qualidade escolar

O distrito do Jardim São Luís contabiliza 117 escolas (27 estaduais públicas, 72 municipais públicas e 18 particulares). Entre as três mais frequentadas por beneficiados da Fundação Julita, duas têm nota abaixo da média no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Fonte: Ideb, 2013.

Moradias precárias

Mais de 40 mil construções em favelas, representando 30% do total de moradias, com vários núcleos de CDHU e ocupações.

Fonte: IBGE, 2010.



LINHA DO TEMPO

1951 | Fundação

Antônio Manoel constitui a Fundação Julita em homenagem à sua esposa falecida

1952 | Início das atividades

Objetivo: construção de casas para famílias migrantes rurais em formato de cooperativa, a fim de oferecer moradia e instrução.

Comunidade: aumento da migração de famílias da área rural para as cidades. A falta de especialização para trabalhar na indústria acelera a miséria, a fome e a criminalidade.

1989 | Consolidação dos programas de atendimento

Objetivo: atendimento da primeira infância até a terceira idade, com atividades de creche, educação complementar, profissionalização e núcleo de convivência do idoso.

Comunidade: entre as décadas de 1970 a 90, a comunidade do Jardim São Luís sofre um crescimento populacional acelerado, agravando situações de precariedade de moradia e de renda.

1993 | Mudança de Estatuto

Objetivo: O Estatuto Social é alterado para atender novas necessidades da comunidade beneficiada. Tem início o convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Social.

Comunidade: a região do Jardim São Luís, Campo Limpo e Capão Redondo é denominada como “Triângulo da Morte” pela Unesco; sendo considerada a mais violenta e pobre de São Paulo.

2003- 2011 | Construção do Plano Político Pedagógico e início dos Centros

Objetivo: alinhamento pedagógico, construção dos pilares multidisciplinares (Centro de Saúde, Centro de Esporte, Centro de Educação Ambiental e Centro de Cultura), estruturação da área de Comunicação Estratégica e abertura da organização para atividades de fim de semana.

Comunidade: crescimento do número de entidades sociais atuando na região — profissionalização do terceiro setor.

2012 | Início do Projeto Ipezinho

Objetivo: atendimento no período oposto à pré-escola para crianças de 4 a 6 anos, que não contam com cobertura em período integral por parte da política pública. Grande parte das mães é provedora da família, portanto, precisa de um lugar seguro para deixar seus filhos quando não estão na escola. Com isso, a Fundação passa a oferecer a possibilidade de atendimento da primeira infância à qualificação profissional.

2014 | Início dos cursos noturnos para adultos e de nova abordagem pedagógica multidisciplinar

Objetivo: ampliação do atendimento com a oferta de cursos noturnos (Gestão para o Comércio, Alfabetização de Adultos, Elétrica e aulas de Dança). Linguagem da educomunicação é incorporada como novo eixo transversal nas atividades educativas.

NOSSOS OBJETIVOS

A Fundação Julita desenvolve um trabalho em parceria com as políticas públicas de Assistência Social e de Educação, a fim de contribuir para a formação de cidadãos conscientes e participativos; aptos a compartilhar, agir e interagir no mundo, compreendendo e respeitando as diversidades culturais, sociais e ambientais.

O conteúdo dos projetos e atividades desenvolvidos visa capacitar o indivíduo para responder com competência aos desafios propostos pelos novos paradigmas do conhecimento e pela vida em sociedade, sobretudo diante de seus contextos social e econômico compostos pela ausência de serviços públicos e respeito aos direitos (educação, saúde, renda e social).

A Fundação Julita organiza sua atuação em programas voltados a faixas etárias e fases de desenvolvimento específicas, a fim de alcançar melhores resultados e impactos.

SERVIÇO SOCIAL

Em prol de todos os beneficiados dos programas de atendimento, o Serviço Social da Fundação Julita realiza articulações para a garantia de acesso a direitos violados. Em 2014, promoveu articulações com os serviços de Proteção Básica e Especial da política de Assistência Social, com a rede de saúde pública e com os órgãos de apoio à imigração. Entre as principais ações para estreitar o trabalho em rede, estão: discussões de casos com o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) relacionados à saúde mental de crianças da primeira infância beneficiadas pela organização, e o encontro com as UBSs (Unidades Básicas de Saúde), do Distrito do Jardim São Luís, para tratar de assuntos relevantes à terceira idade. Promoveu, ainda, uma formação com educadores do Programa Ipê-Amarelo, a fim de colaborar no plano de visitas domiciliares.

Número de beneficiados: 333

PROGRAMA CASTANHEIRA

Educação Infantil, em período integral, para crianças de 6 meses a 3 anos.



PROGRAMA IPÊ-AMARELO

Educação Complementar para crianças de 4 a 14 anos no período oposto ao da escola formal.



PROGRAMA PAINEIRA

Educação Complementar para jovens e adultos de 15 a 29 anos, no período oposto ao da escola formal ou no período noturno.



PROGRAMA ARAUCÁRIA

Núcleo de Convivência do Idoso para pessoas acima de 60 anos.



NOSSO QUINTAL

Atividades gratuitas para as famílias aos fins de semana





333

Castanheira

Número de beneficiados

320

Ipê-Amarelo

420

Paineira

160

Araucária

1.233
matriculados

Bases pedagógicas

O projeto pedagógico da Fundação Julita prioriza uma educação pautada na autonomia e no protagonismo, considerados essenciais para o desenvolvimento local e do País. Para isso, inclui em sua metodologia pedagógica um conjunto de conhecimentos, saberes, políticas públicas e referências teóricas: Sistema Único de Assistência Social, Proteção Social Básica, Protagonismo Juvenil e Construtivismo (1923), Educação em Valores Humanos (1982), Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), Parâmetros Curriculares Nacionais e Quatro Pilares da Educação (1996) e Temas Transversais (1998).

656 mil
refeições servidas por ano

TEMAS TRANSVERSAIS

Os Temas Transversais – ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural – orientam os conceitos defendidos e disseminados na Fundação Julita, uma vez que se relacionam com valores fundamentais da vida social e são de interesse universal. Para agregar à formação dos indivíduos neste sentido, a Fundação Julita incorporou como base pedagógica transversal cinco linguagens específicas:

Saúde

Esporte

Cultura

Educação Ambiental

Educomunicação

As quatro primeiras formam Centros especializados, que oferecem referências teóricas e suporte em suas linguagens específicas aos coordenadores, educadores e beneficiados dos cinco programas de atendimento da Fundação Julita.

Educomunicação

A Fundação Julita prioriza uma formação em educação complementar pautada no conhecimento dos direitos humanos universais. Neste sentido, desde 2014 realiza a oficina “Diálogos”, inicialmente promovida apenas com jovens acima de 14 anos.

No mesmo ano, incorporou à oficina atividades práticas e teóricas de Educomunicação, estendendo a formação para alunos dos 9 aos 29 anos, visando sobretudo a crescente influência da TV e da internet no cotidiano das crianças e dos adolescentes.

A metodologia consiste, principalmente, em promover a educação, a reflexão e os pensamentos humanista e crítico, unindo a comunicação (análise e apropriação dos meios) à prática educativa. E, assim, busca desenvolver cidadãos capazes de agir em seu meio, aprendendo, gerando e transmitindo conhecimento.

A Educomunicação hoje é reconhecida como política pública e está entre os 10 macrocampos sugeridos pelo Programa Mais Educação, de Educação Integral, do Ministério da Educação.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA EDUCOMUNICAÇÃO

(protagonizadas pelas crianças e jovens beneficiados)

- **CONSTRUÇÃO DE PÁGINAS NA INTERNET (BLOG E FANPAGE) SOBRE DIREITOS, SEGURANÇA PÚBLICA E QUESTÕES COLETIVAS DO BAIRRO;**
- **ENVOLVIMENTO EM ARTICULAÇÃO PARA REUNIR SUGESTÕES VOLTADAS À POLÍTICA NACIONAL DA JUVENTUDE;**
- **PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA LÚDICA DO CMDCA (CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCÊNCIA) E NO FÓRUM REGIONAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, AMBOS COM ENFOQUE NA QUESTÃO DOS DIREITOS, PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E CONTROLE SOCIAL;**
- **PLANEJAMENTO E REALIZAÇÃO DO 1º MINI FÓRUM SOBRE “DIREITOS DA JUVENTUDE E SEGURANÇA PÚBLICA”.**

ATENDIDOS DIRETOS: 322 CRIANÇAS E JOVENS

**ATENDIDOS INDIRETOS: 220 PESSOAS
PARTICIPANDO DOS FÓRUMS E CONFERÊNCIA**

Centro de Educação Ambiental

RESULTADOS

- **9 SISTEMAS ECOLÓGICOS CONSTRUÍDOS.**
- **A CISTERNA DE FERROCIMENTO CONSTRUÍDA NA FUNDAÇÃO JULITA É CONSIDERADA A MAIOR DA REGIÃO, COM CAPACIDADE PARA ARMAZENAR 35 MIL LITROS DE ÁGUA DA CHUVA.**
- **O PROJETO FAZENDINHA FOI PREMIADO PELO FIES (FUNDO DE EXCELÊNCIA SOCIAL), DA FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL.**
- **ATENDIMENTOS DIRETOS E INDIRETOS: 3.853**

Parceiros Financeiros



Desde 2011, atua para promover os valores da educação ambiental, tendo a permacultura (concepção ecológica inovadora) como ferramenta pedagógica. Para isso, planeja e executa ações e práticas ambientais, além de realizar cursos, oficinas e mutirões em educação ambiental.

Em 2014, realizou formação com educadoras do Programa Castanheira sobre o tema “Os 4 Elementos da Natureza”. A intenção foi propor a ludicidade e o brincar em interação com a área verde privilegiada da Fundação Julita, a partir dos recursos naturais (água, fogo, terra e ar), possibilitando à criança experimentar uma relação harmoniosa com a natureza.

Envolvendo crianças a partir dos 7 anos, o Centro de Educação Ambiental desenvolveu ações de conscientização e práticas ambientais, como a criação de habitats para os animais inseridos no espaço verde da Fundação Julita (Fazendinha).

O Centro promoveu a construção de diversos sistemas ecológicos: duas cisternas; a reforma das baias dos animais da Fazendinha; a criação do Jardim de Beija-Flores e do Jardim de Chuva, de dois Círculos de Bananeiras e de três canais de infiltração de água da chuva (*swales*).

As três últimas práticas ambientais beneficiam toda a comunidade, pois direcionam os fluxos de água da chuva para o subsolo e conectam os sistemas hídricos, contribuindo assim para a redução da erosão do solo e o abastecimento do lençol freático. Já a água captada com a cisterna é utilizada para a limpeza da organização e sistemas de descarga dos banheiros; abastecimento do lago dos patos, baias e estufa e irrigação do bosque.

Com os objetivos de integrar a comunidade e os familiares dos educandos e apresentar alternativas sustentáveis, o Centro de Educação



Ambiental também realizou visitas monitoradas à Fazendinha; a 1ª Feira Orgânica da Julita e o Projeto ÓleoZinho, ambos em parceria com o coletivo Dedo Verde. O último permitiu coletar e reciclar 90 litros de óleo de cozinha, deixando de contaminar o equivalente a 90 milhões de litros de água (partindo do princípio de que 1 litro de óleo contamina 1 milhão de litro de água).

A Fazendinha da Fundação Julita abriga 15 ovelhas, duas vacas, um cavalo e três cachorros, além das centenas de aves e árvores presentes no ecossistema. Em 2014, foram feitos 40 resgates de animais feridos ou maltratados, muitos deles por educandos que se tornam agentes ambientais multiplicadores após as formações. O Centro também realizou a compostagem de 24 toneladas de alimentos, que foram transformadas em oito toneladas de compostos orgânicos, utilizados para adubo das plantas da organização.

Centro de Saúde

O objetivo do Centro de Saúde é o de promover a saúde física, cognitiva e emocional dos beneficiados e seus familiares. Em 2014, a ação multidisciplinar da psicologia e da psicopedagogia esteve presente nos programas da Fundação Julita com projetos diferenciados.

Na primeira infância, por meio do grupo de estímulo, realizou intervenções para estimular o desenvolvimento socioafetivo e cognitivo, a fim de minimizar dificuldades de aprendizagem e de socialização, a partir de uma parceria entre educadores, familiares e equipamentos do território de saúde pública.

Nos programas de atendimento à criança, adolescência e juventude, a área de psicopedagogia diagnosticou, atendeu e encaminhou casos de dificuldade ou distúrbio de aprendizagem.



RESULTADOS

- **4 ESPECIALIDADES MULTIDISCIPLINARES:** PSICOLOGIA, PSICOPEDAGOGIA, NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM
- **2.400 MEDIÇÕES DE CURVA DE CRESCIMENTO,** A FIM DE DETECTAR PROBLEMAS DO CRESCIMENTO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.
- **129 AFERIÇÕES DE PRESSÃO EM IDOSOS.**
- **ATENDIMENTOS DIRETOS E INDIRETOS: 4.203**



A terceira idade é contemplada pelo projeto “Resgate de Memória”, que faz uso de arte-terapia e técnicas pedagógicas para prevenir e/ou minimizar comprometimentos relacionados à perda da memória. Para isso, trabalha aspectos emocionais, psíquicos e cognitivos. Palestras sobre saúde do idoso também aconteceram em 2014, assim como medições de pressão arterial. A última é realizada por uma técnica de enfermagem que também atua no desenvolvimento saudável das crianças e em questões de higiene corporal.

Uma nutricionista interage em conjunto com a técnica de enfermagem no projeto “Alimentação Equilibrada”, que visa combater a desnutrição na primeira infância (**conheça resultados deste projeto na página 19**).

Parceiro Financeiro



Centro de Cultura

RESULTADOS

- **97 CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM FORMAÇÃO NAS 2 FORMAÇÕES EM PERCUSSÃO E VIOLÃO.**
- **120 PESSOAS BENEFICIADAS NAS 2 FORMAÇÕES EM ARTE CONTEMPORÂNEA.**
- **BENEFÍCIOS DOS CURSOS DE MÚSICA (APONTADOS NO LIVRO DA FUNDAÇÃO ABRINQ): EDUCAÇÃO MUSICAL MAIS GRADUADA, MELHORA NO DESEMPENHO ESCOLAR, EXERCÍCIO DA CRIATIVIDADE, SENSIBILIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE CULTURA COLABORATIVISTA.**
- **ATENDIMENTOS DIRETOS E INDIRETOS: 3.577**

Difundir o patrimônio artístico e ampliar o potencial criativo dos beneficiados. Esses são os objetivos do Centro de Cultura, criado em 2008. Para isso, oferece cursos de música (violão e percussão), biblioteca e eventos comunitários (feijoada, festivais de música e da primavera, Encontro Cultural e Festa Junina). Disponibiliza, também, um estúdio de gestão coletiva, voltado para bandas independentes da região.

Em 2014, o grupo de formação musical da Fundação Julita foi convidado para eventos variados, entre eles o 10º Prêmio Renato Castelo Branco de Responsabilidade Socioambiental na Propaganda, promovido pela Universidade ESPM.

O projeto de música virou livro, editado pela Fundação Abrinq-Save *The Children*, parceira há dois anos da iniciativa por intermédio da I-Música (Instituto ABeMúsica pela Educação Musical). Com o fim da parceria, o curso de música participou de um *crowdfunding* (financiamento coletivo de projetos sociais) e conseguiu arrecadar R\$ 21.378,00 por intermédio de 76 doadores, a fim de garantir a continuidade do projeto por mais seis meses.



Projeto de Música é citado em livro e consegue meta de captação coletiva de recursos.

Duas parcerias técnicas relevantes somaram ao conteúdo do Centro de Cultura: o Instituto Tomie Ohtake e o Educativo da Bienal de Artes. A primeira realizou formação e exposição sobre “Momentos da Arte Contemporânea no Brasil” (período de 1940 a 1970), contemplando educadores da Fundação Julita e professores de escolas públicas da região.

Já a Bienal também promoveu formações, mas apenas para educadores internos, sobre o tema da “Arte Contemporânea”, englobando um período mais abrangente. Como parte da programação, os educadores visitaram a exposição da 31ª Bienal de São Paulo.

Parceiros Financeiros



**FUNDAÇÃO
CRESPI-PRADO**

Centro de Esporte

Com a atuação de profissionais de Educação Física, o Centro de Esporte utiliza a prática esportiva como ferramenta do processo educativo e de construção da cidadania, além de promover a saúde e o bem-estar, tornando-se um elemento de inserção social.

Para isso, realiza, desde 2006, ações conjuntas com os programas da Fundação Julita, de acordo com as especificidades de cada faixa etária.

Na primeira infância até os 7 anos, promove atividades de estímulo ao desenvolvimento das habilidades motoras e o resgate das brincadeiras populares e regionais, sobretudo as artes circenses.

Com o grupo de crianças, adolescentes e jovens, desenvolve ações com base em jogos cooperativos e adaptados, além do aprendizado das mais diversas modalidades esportivas.

Para a terceira idade, propõe atividades de alongamento e caminhada e a prática chinesa *Lian Gong*, que resulta em uma série de benefícios, tais como o fortalecimento muscular, a diminuição de dores corporais e a melhora da autoestima **(veja mais no depoimento da página 31)**.

Com a proposta de interação da comunidade, familiares e educandos, o Centro de Esporte promove as seguintes ações: cursos de modalidades esportivas aos fins de semana, Copa Julita de Torneios, evento do Dia das Crianças e Colônia de Férias.

Tem como diferencial a disponibilidade de um número diversificado de práticas esportivas, na maior parte dos espaços de lazer, abertos ao público na comunidade, apenas se pratica o futebol. Na Fundação Julita é possível



praticar voleibol, handebol, futsal, basquete, iniciação esportiva, jiu-jitsu e karatê.

O Centro de Esporte também incentiva a capacitação teórica de seus educadores por meio de parceria com o Sesc e o Prodhe (Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte), do Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo.

Em 2014, o Centro realizou o Fórum Esportivo “A Mulher no Esporte”, com a participação de professores e alunos da Faculdade Unifitalo e ex-atletas.

Para o público interno, oferece ainda o curso “Jovens Monitores em Esporte”, no qual jovens da organização recebem formação teórica e prática, a fim de que se tornem monitores e mediadores de ações esportivas. A formação também visa potencializá-los a ingressar na universidade, preferencialmente de Educação Física, uma vez que há grande demanda e interesse da comunidade por atividades esportivas.

RESULTADOS

- **PRÁTICAS ESPORTIVAS EM 7 MODALIDADES.**
- **16 EX-PARTICIPANTES DO CURSO “JOVENS MONITORES” JÁ INGRESSARAM NA UNIVERSIDADE; 12 DELES EM EDUCAÇÃO FÍSICA.**
- **OS TORNEIOS ESPORTIVOS MOVIMENTAM EM TORNO DE 800 PESSOAS POR FIM DE SEMANA. SÃO REFERÊNCIA NA ZONA SUL, FREQUENTADOS POR TIMES DE VÁRIAS REGIÕES DE SÃO PAULO.**
- **A FUNDAÇÃO JULITA É UM DOS ÚNICOS ESPAÇOS DA COMUNIDADE QUE SEDIA COMPETIÇÃO DE FUTEBOL FEMININO.**
- **ATENDIMENTOS DIRETOS E INDIRETOS: 9.886**

Parceiro Financeiro

**FUNDAÇÃO
PRADA**



PROGRAMA CASTANHEIRA

A creche pública conveniada à Prefeitura de São Paulo, sob a administração da Fundação Julita, é a maior e a mais procurada instituição de ensino da localidade. Tem uma importância muito grande, uma vez que há mais de duas mil crianças em fila de espera para inserção em creches da região.

É referência na comunidade. O trabalho foi reconhecido e premiado com o selo “Aqui se Brinca” - OMO -, uma iniciativa da empresa Unilever em parceria com o Instituto Sidarta.

O Programa oferece atividades pedagógicas nas áreas de conhecimento da Educação Infantil, de acordo com os parâmetros curriculares nacionais estabelecidos pelo Ministério da Educação. Atua no tripé “Criança - Escola - Família”, realizando diversas atividades para envolver a família como corresponsável pelo processo de aprendizagem de seus filhos.

Investe maciçamente na formação continuada de educadores, a fim de qualificar a prática pedagógica. Como sugere o provérbio africano, parte do princípio que “é preciso toda uma aldeia para educar uma criança”.


Parcerias Financeiras



Principais Práticas

Todas as atividades desenvolvidas são permeadas por três eixos: EDUCAR – CUIDAR – BRINCAR

Atividades pedagógicas	Desenvolvimento das áreas de conhecimento Artes visuais, música, movimento, linguagem oral e escrita, numeramento, desenvolvimento pessoal e autonomia.
Projetos especiais	Brincando com o corpo e com as sensações Desenvolvimento motor, da percepção, criação, autoconhecimento e reconhecimento dos espaços.
	Saúde e higiene Promoção de hábitos corporais saudáveis e de higiene e desenvolvimento da autonomia.
	Sarau Desenvolvimento da expressão, criatividade e sensibilidade infantil; contato com diversas linguagens artísticas.
	O que as crianças pensam sobre nossa a escola? Fomentar a participação infantil na escola por meio do lúdico, envolvendo-as nos processos de avaliação e tomada de decisões.
Encontros com a família	Temáticos trimestrais Orientação sobre os processos de desenvolvimento da criança, tais como: nutrição, desfralde e importância da afetividade.
Formações	Mensais Específicas sobre Educação Infantil e sobre metodologias e ferramentas que podem contribuir com a formação nesta faixa etária.



333 crianças
atendidas de 6
meses a 3 anos

Divididas nas faixas de idade, de acordo com a fase de desenvolvimento:

Berçário
(6 meses a 1 ano e 6 meses)

Minigrupos
(1 ano e 6 meses a 3 anos e 11 meses)

300 famílias
beneficiadas

37 educadores
beneficiados

Capacitação do educador em múltiplos temas

Em 2014, o Programa Castanheira promoveu e abrigou seis grandes formações para educadores.

Três delas, com o tema específico da educação para a primeira infância, abordaram:

- A construção de expectativas de aprendizagens e objetivos;
- O papel da educação infantil e o desenvolvimento da criança na primeira infância;
- As propostas de atividades lúdicas para o trabalho em cada uma das áreas da educação infantil;

As outras três abrangeram conteúdos complementares:

- “Os 4 elementos da Natureza” - proposta do Centro de Educação Ambiental;
- Capacitação de Agentes do Brincar – parceria com Centro Ludens,
- Arte Contemporânea – parceria com Educativo da Bienal de São Paulo.



Projeto Alimentação Equilibrada



A alimentação tem uma importância primordial tanto para o desenvolvimento físico como cognitivo, podendo impactar o indivíduo em seu processo de aprendizado por toda a vida. Em uma comunidade de baixa renda, com tão poucas informações a respeito de uma alimentação saudável, são comuns casos de desnutrição e obesidade devido a uma combinação de alimentos pouco saudáveis; ricos em gordura, sal e açúcar.

Diante desse cenário, desde 2013, a Fundação Julita iniciou o projeto “Alimentação Equilibrada”, em parceria com a Fundação Abrinq, que prevê a medição da curva de crescimento das crianças na primeira infância, periodicamente, a fim de avaliar possíveis problemas nutricionais, como desnutrição ou sobrepeso.



Caso seja detectado algum déficit nutricional, o projeto coloca em prática outras ações, como orientação nutricional aos pais e educadores e o encaminhamento interno e/ou para a rede pública de saúde, caso o tratamento envolva outras especialidades como fonoaudiologia. Atua, também, na qualificação da alimentação servida na organização e no planejamento de atividades pedagógicas.

RESULTADOS DO PROGRAMA CASTANHEIRA

- **TOTAL DE 5 REFEIÇÕES DIÁRIAS BALANCEADAS POR NUTRICIONISTA, TOTALIZANDO 406 MIL REFEIÇÕES POR ANO.**
- **2.100 HORAS DE CARGA HORÁRIA ANUAL.**
- **6 GRANDES FORMAÇÕES PARA EDUCADORES SOBRE TEMAS DIVERSOS – PRIMEIRA INFÂNCIA, ARTE, ASPECTOS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, LUDICIDADE E BRINCAR.**
- **PARTICIPAÇÃO DE 90% DOS FAMILIARES EM REUNIÕES E ENCONTROS INFORMATIVOS.**
- **DIMINUIÇÃO DOS CASOS DE DESNUTRIÇÃO EM 99,6%.**
- **70 FORMAÇÕES COM A EQUIPE DA COZINHA E EDUCADORES, INCLUINDO ATIVIDADES LÚDICO-PEDAGÓGICAS DE CULINÁRIA COM AS CRIANÇAS.**
- **REVERSÃO DE 30% DOS CASOS DE DESNUTRIÇÃO; EM TORNO DE 100 CRIANÇAS CHEGAM À ORGANIZAÇÃO DESNUTRIDAS TODOS OS ANOS.**
- **60% DAS CRIANÇAS PASSARAM A CONSUMIR LEGUMES E VERDURAS E 80% A CONSUMIR FRUTAS.**
- **HOUE REDUÇÃO TOTAL DO CONSUMO DE ÓLEO (FRITURAS) .**

HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

PROGRAMA CASTANHEIRA

Cuidar, educar, brincar

“O Júlio César (meu neto) entrou na creche quando ia fazer dois anos. Ele evoluiu em todos os sentidos, logo tirou a mamadeira e saiu das fraldas, e se desenvolveu muito rápido. Eu me lembro da boa convivência dele com as outras crianças da sala (do quanto aprendeu a compartilhar) e dos aprendizados sobre alimentação e sobre a natureza. Ele costumava até chamar atenção da gente sobre alimentação, falava: ‘não pode tomar muito refrigerante porque tem açúcar; a professora fala que precisa comer salada, que é bom para a saúde’. E olha que criança não gosta de legumes, mas ele come um pouco. Bom que quando ele crescer já vai ter isso em mente, do que faz bem à saúde.

Outra coisa importante é o brincar; teve o episódio do boi que minha filha e minha esposa construíram para ele. Não sei se minha filha pesquisou e, devido aos avós serem do Nordeste (sou da Bahia), ela resolveu construir um boi-bumbá. O Júlio levou o boi pra escola e voltou muito feliz naquele dia porque os colegas vestiram e brincaram no boi; fiquei muito orgulhoso.

As reuniões de pais também são essenciais para o acompanhamento (afinal, as crianças ficam aqui mais do que em casa) e para o nosso próprio aprendizado. Aprendemos muito com as palestras e os professores.”



Oduvaldo Santos Rocha, 69 anos, avô de criança beneficiada com o Programa Castanheira.



Formação de valores

“Entrei na Fundação com 8 anos no antes o chamado Módulo II (naquela época tinham apenas quatro salas no núcleo da criança e adolescência). Hoje a Fundação atende muito mais crianças, a infraestrutura também melhorou bastante. Depois fiz qualificação profissional em Panificação. Com 14 anos, fui encaminhada para o meu primeiro emprego, na empresa Honda, como jovem aprendiz na área de

Departamento Pessoal. Fiquei lá dois anos, depois tive outros empregos, em Marketing e Vendas.

Voltei à Fundação com o propósito de fazer trabalho voluntário com as crianças da Educação Infantil. Depois de um ano, recebi a proposta de trabalhar, agora remuneradamente, como auxiliar de berçário. Essa experiência me ajudou a definir melhor minha formação universitária. Sempre pensei em Publicidade ou Pedagogia, mas agora me decidi e ingressei na faculdade de Psicologia.

Na Fundação, gosto muito das formações de educadores, que promovem reflexão e acrescentam tanto profissionalmente como pessoalmente. Para a minha vida, também carrego valores que aprendi aqui (na época de aluna), como a conscientização e o zelo pela natureza, e o fato de entender o mundo politicamente; compreender que faço parte e tenho um papel na sociedade.”

Graciele Sobreira Nunes, 21 anos, ex-beneficiada da Fundação Julita e hoje funcionária do Programa Castanheira.



HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO | PROGRAMA IPÊ-AMARELO

Descoberta das potencialidades

“Fiz creche na Fundação Julita e sai na época do pré porque não tinha o atendimento de hoje (Ipezinho). Voltei em 2009 para o Ipê-Amarelo. Dois dos meus irmãos também estão neste programa e um é ex-aluno; já se formou no curso de iniciação profissional (Programa Paineira).

Acho a Fundação diferente da escola porque aqui tenho mais liberdade; na escola tem que fazer o que o professor manda. Aqui os professores propõem; a gente faz por vontade. As atividades são bem diferentes também. A Fundação me ensinou a pensar. Fui adquirindo senso crítico, aprendi a definir as coisas pela minha opinião e não pelos outros.

Eu aproveito para fazer tudo que a Fundação oferece: dança de salão, teatro, maracatu, sertanejo. Quando estou no teatro, por exemplo, posso ser o que eu quiser, improvisado e expresso

coisas que eu não tenho outro espaço para expressar. Costumo vir no fim de semana também; faço futsal, participei de seis campeonatos; joguei com times de diversos lugares, do Grajaú, Jardim Primavera etc..

No futuro, quero fazer faculdade de Educação Física; ir pro curso de Jovens Monitores. Fico pensando se eu não estivesse na Fundação o que estaria fazendo? Acho que ficaria na rua o dia todo, andando de bicicleta, soltando pipa. Só isso!

A Fundação é a nossa segunda casa, acolhe a gente. Sinto como se fôssemos uma família.”



Guilherme Melo, 15 anos, educando do Programa Ipê-Amarelo (ele e os três irmãos são beneficiados).

Conheça nas próximas páginas o Programa Ipê-Amarelo e suas realizações em 2014...



PROGRAMA IPÊ-AMARELO

Oferece atividades socioeducativas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As oficinas visam desenvolver habilidades e potencialidades, como autonomia, protagonismo e cidadania, além de fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Os principais objetivos das atividades são:

- Acesso à cultura, esporte, lazer e manifestações artísticas das mais diversas;
- Formação crítica e desenvolvimento da cidadania participativa;
- Inserção e permanência na escola formal;
- Disponibilizar informação sobre direitos e participação, oportunizando o exercício da cidadania,
- Oferecer espaço para o convívio em grupo e para o desenvolvimento de relações de respeito mútuo.

Parceria Financeira

Principais Práticas



<p>Atividades com educadores-referência</p> <p>Acontecem todos os dias</p>	<p>Com enfoque nas abordagens pedagógicas – “Pedagogia do Esporte”, “Cultura Corporal do Movimento” e “Socioeducativa” –, são propostas ações nessas linguagens. Em um primeiro momento, com foco na rotina (acolhimento, roda de conversa e construção de acordos) para ampliar, a partir de 2015, para ações de convivência e participação.</p>	<p>320 crianças e adolescentes beneficiados de 4 a 14 anos</p>
<p>Atividades com educadores especialistas</p> <p>Acontecem 1 x por semana com cada grupo</p>	<p>Educação Ambiental Sensibilização, conscientização e práticas para a preservação ambiental.</p> <p>Dança de Salão Aprendizado em diversos ritmos e coreografia.</p> <p>Teatro Jogos teatrais e exercícios de improvisação.</p> <p>Oficina de Cerâmica Criação Artística.</p> <p>Oficina de Música Violão e Percussão.</p> <p>Educomunicação Crítica e Produção de Meios de Comunicação.</p>	
<p>Encontros com a família</p>	<p>Reuniões bimestrais Apresentação dos objetivos pedagógicos.</p> <p>Encontros trimestrais Discussão de temas, orientação e troca de experiências – parceria com “Instituto Criança é Vida”.</p>	<p>130 famílias beneficiadas</p>
<p>Formações</p>	<p>Pedagógicas Mensais Sobre Arte Contemporânea – parceria com Educativo Bienal de Arte de São Paulo e Agentes do Brincar – parceria com Centro Ludens.</p>	<p>6 educadores beneficiados</p>

RESULTADOS DO PROGRAMA IPÊ-AMARELO

- **100%** DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES MATRICULADOS NA ESCOLA FORMAL.

- **ATIVIDADES EM 6** LINGUAGENS ARTÍSTICAS: TEATRO, MÚSICA, DANÇA, COREOGRAFIA, ARTES PLÁSTICAS E VISUAIS (FOTOGRAFIA E CINEMA POR MEIO DA EDUCOMUNICAÇÃO).

- **AÇÕES DE MAIS DE 40** VOLUNTÁRIOS DA INTEL, MORGAN STANLEY, UNIÍTAO E AIESEC BENEFICIARAM **320** CRIANÇAS E ADOLESCENTES. CONTATO COM VOLUNTARIADO FAVORECE A TROCA DE EXPERIÊNCIAS, A SOLIDARIEDADE E A CONVIVÊNCIA ENTRE GERAÇÕES.



Voluntariado participativo

Em 2014, algumas oficinas culturais foram propostas por voluntários. É o caso dos cursos de teatro, dança de salão e cerâmica, que entraram para a rotina dos beneficiados uma vez por semana. Além dessas atividades com especialistas, outras ações de voluntariado acrescentaram às ações pedagógicas do Programa Ipê-Amarelo.

Voluntários do projeto Giramundo, da AIESEC, estimularam a reflexão sobre grandes temas mundiais, contribuindo para a formação crítica dos beneficiados. Dentro da proposta de educação integral, estudantes de Educação Física da UniÍtao realizaram vivências de yoga com as crianças e adolescentes do programa, trazendo os benefícios físicos, respiratórios e cognitivos da prática, como a melhora da concentração.



Por intermédio da United Way, funcionários da empresa Morgan Stanley realizaram uma contação de histórias com teatro de sombras. O último recurso também foi utilizado por voluntários da Intel, que, além da apresentação teatral de sombras, propuseram um circuito de jogos cooperativos.

Esporte aliado à educação e cidadania

Por sua capacidade de socialização, o esporte é a linguagem utilizada pela maioria dos educadores-referência do Programa Ipê-Amarelo. Para além do desenvolvimento físico e motor, as práticas priorizam os valores e princípios do esporte educacional:

- Inclusão de Todos;
- Construção Coletiva (cooperação e corresponsabilidade);
- Respeito à Diversidade;
- Educação Integral e Autonomia,
- Valorização das identidades regionais e saberes populares (brincadeiras e jogos).

As atividades são planejadas de acordo com a idade e o grau de desenvolvimento de cada grupo. Dos 4 aos 6 anos, o foco é possibilitar vivências das mais variadas práticas esportivas (música, dança, ginástica, brinquedos, brincadeiras, circuito de obstáculos e iniciação esportiva). Dos 6 aos 9 anos, é estimulado o aprimoramento das habilidades motoras.

A partir dos 9 anos, jogos adaptados e cooperativos e brincadeiras promovem vivências dentro das

modalidades esportivas (futsal, voleibol, jogos de raquete, basquetebol, handebol e atletismo) até que se inicie o aprimoramento técnico e tático de cada modalidade. Dependendo do objetivo do educador com cada grupo, podem ser priorizadas uma ou mais práticas durante a formação.

Para a comunidade, as ações em Esporte são fundamentais, seja porque promovem benefícios social, físico e motor ao indivíduo como também porque democratizam o acesso ao esporte e ao lazer. Sem contar os avanços cognitivos e profissionais: vários dos jovens (ex-beneficiados) do Programa Ipê-Amarelo ingressaram no curso “Jovens Monitores em Esporte” e hoje estão cursando Educação Física (**leia mais na página 15**).



Na comunidade, não há outro local como a Fundação Julita, com infraestrutura adequada, que permite a prática das mais variadas modalidades esportivas. São quatro quadras poliesportivas, sendo uma exclusiva para a prática de vôlei.



PROGRAMA PAINEIRA

Propicia formação técnica e cidadã, a fim de que o jovem possa se posicionar de forma crítica e assertiva diante do mundo do trabalho e de sua realidade. Para isso, oferece cursos de educação para o mercado de trabalho e iniciação técnica-profissionalizante, além de atividades complementares que visam à formação política, social e cognitiva.

Após o término dos cursos técnicos, os jovens são encaminhados para trabalhar em empresas parceiras como jovens aprendizes ou em regime de CLT ou, ainda, para projetos específicos de formação continuada. Entre eles, a Unilever seleciona jovens por meio de critérios rigorosos para compor o Programa Aquarela, que oferece acompanhamento ao desenvolvimento do jovem da fase pré-universitária até a conclusão do ensino superior (**como o ex-beneficiado da Fundação Julita, Conrado Tadeu; página. 40**).

Outra possibilidade nesse sentido é o Instituto Criar, que capacita jovens para a profissionalização em áudio e vídeo, além de fazer a ponte para a colocação no mercado audiovisual.

O Programa Paineira também apresenta as mais diversas opções de inserção na vida produtiva, principalmente por meio do empreendedorismo e do protagonismo juvenil. Em 2014, iniciou uma nova fase: a de cursos noturnos para adultos durante os dias de semana.

Parcerias Financeiras



FUNDAÇÃO
PRADA



Schneider
Electric

Principais Práticas



Educação para o Mercado de Trabalho	<p>Cursos de Panificação Confeitaria e Eletroeletrônica Cursos de iniciação profissional com certificação do Senai. Nestes módulos, os alunos também recebem formação em Informática Básica.</p> <hr/> <p>Atividades complementares Visam possibilitar vivências que enriqueçam a experiência do jovem em relação ao mundo do trabalho. São compostas pelas seguintes temáticas e ações:</p> <p>Plano de Protagonismo Juvenil (inclui projeto de vida, empreendedorismo e técnicas administrativas); Criação de miniempresa (exercício prático); Educomunicação; Avaliação psicopedagógica (leitura e escrita); Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Encaminhamento para o mercado de trabalho.</p>	180 jovens beneficiados de 15 a 17 anos
Cursos de Iniciação Técnica-Profissionalizante	Sete cursos disponíveis: Educação Financeira; Monitoria em Esporte; Assistente Administrativo; Gestão para o Comércio; Elétrica, Culinária e Logística.	240 beneficiados de 16 a 29 anos
Encontros com a família	Reuniões trimestrais Visam envolver a família no processo de aprendizagem e de escolha profissional do jovem. O intuito, também, é de informar e orientar acerca de temas de interesse das famílias, como drogas, violência, limites, alcoolismo, sexualidade e política. Além das reuniões trimestrais, os familiares também participam do evento de apresentação das miniempresas, TCCs e formaturas.	150 famílias beneficiadas
Formações	Pedagógicas mensais Incluiu formação em Arte Contemporânea, parceria com Educativo Bienal. <p>Mentoria A partir de ferramentas e técnicas de <i>coaching</i>, baseadas na Antroposofia, a formação tem o objetivo de instrumentalizar o educador para que contribua com a construção do plano profissional dos jovens, a partir do autoconhecimento, protagonismo e o desenvolvimento de competências pessoais.</p>	7 educadores beneficiados

RESULTADOS DO PROGRAMA PAINEIRA

- **150** CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DE CURSO ENTREGUES EM “EDUCAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO”.

- **192** JOVENS ENCAMINHADOS PARA O MERCADO DE TRABALHO.

- **95** JOVENS EMPREGADOS APÓS CONCLUÍREM OS CURSOS.

- **ÍNDICE DE EMPREGABILIDADE DE 80%.**

- **6** CURSOS CERTIFICADOS PELO SENAI: PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA, ELETROELETRÔNICA, ELÉTRICA, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E GESTÃO PARA O COMÉRCIO.

- **4** CURSOS NOTURNOS INICIADOS EM 2014: GESTÃO PARA O COMÉRCIO, ELÉTRICA, CULINÁRIA E ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS.



Parceria que dá frutos

O parceiro financeiro do curso “Assistente Administrativo”, o Instituto George Mark Klabin (IGMK), estendeu seu apoio à Fundação Julita por meio de mais uma formação profissionalizante oferecida à comunidade. Denominado “Gestão para o Comércio”, o curso é voltado para adultos, acima de 18 anos e acontece no período noturno.

O “Gestão para o Comércio” oferece formação na área de Assistente Administrativo com aperfeiçoamento em Vendas e noções básicas de Logística e Marketing. Prepara os beneficiados para trabalhar no comércio na área de Vendas e Atendimento ou como auxiliar administrativo, além de também oferecer um leque de outras opções de formação continuada, apresentando conceitos de Marketing e Logística.

Os conteúdos do curso foram reunidos em uma apostila personalizada, formulada pela equipe da Fundação Julita especialmente para a formação, também graças ao apoio do IGMK.



Aprender a empreender

Em 2014, teve início a oficina “Plano de Protagonismo Juvenil”, cujo objetivo é o de dar ferramentas ao jovem para a descoberta de suas potencialidades por meio de uma ação coletiva: a criação e a operacionalização de uma miniempresa. O enfoque é no “aprender a ser” (indivíduo) e no “aprender a conviver” (coletivo).

A oficina permite ao jovem empreender e vivenciar na prática os conceitos e os conhecimentos de todos os setores de uma empresa real; do planejamento à execução. Em 2014, os jovens do Programa Paineira criaram cinco miniempresas, sendo responsáveis por todas as etapas do “negócio”: concepção, projeto empresarial, marketing, captação de parceiros financeiros na própria comunidade e no entorno, compras, logística etc.. Entre os resultados da ação estão o desenvolvimento da autonomia, contato com diferentes culturas, descoberta de habilidades e potencialidades e o exercício do trabalho em grupo, preparando-os na prática para o universo do trabalho.

Números de uma miniempresa

As cinco miniempresas criadas pelos jovens atenderam aos grandes eventos da Fundação Julita ou aconteceram durante as atividades diárias da organização. Por exemplo, a miniempresa intitulada “Comidas de Rua” ficou responsável por toda a alimentação disponível no Encontro Cultural, que recebeu mais de mil pessoas.

Resultados da empresa “Comidas de Rua”:

- 7 produtos vendidos (pipoca, cachorro-quente, tapioca, pastel, trufa, picolé e milho verde);
- 6 estruturas montadas para a produção dos alimentos;
- 5 voluntários como suporte técnico para a preparação dos alimentos;
- 4 patrocinadores da comunidade;
- Faturamento de R\$ 1.968,00 em um dia de operação,
- Lucro de R\$ 1.087,50.

HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO | PROGRAMA PAINEIRA

Lições de empreendedorismo

“Já fiz esporte aos fins de semana na Fundação. De curso, entrei para o Paineira para fazer Panificação e Confeitaria e me surpreendi com as coisas que eu aprendi fora da cozinha: a importância do trabalho em equipe, por exemplo, de como o trabalho de cada um é fundamental porque temos habilidades e modos de pensar diferentes.

Participei da criação e execução da miniempresa ‘Comidas de Rua’. Foram mais ou menos 22 pessoas envolvidas em sete projetos e em torno de dois meses e meio para executá-los. O processo dependia da gente do começo ao fim e era muita responsabilidade que não estávamos acostumados.

Descobrimos capacidades, como a persistência e a importância de me comunicar respeitosamente em prol da empresa.

Além de pensar mais no cliente, aprendemos a procurar alternativas quando as coisas não dão certo. Por exemplo, pensamos inicialmente em optar, entre os alimentos a serem vendidos, por churrasco grego, mas não tínhamos recurso para alugar o carrinho. Daí optamos por milho e tapioca, cuja estrutura conseguimos emprestado na comunidade.

Pretendo agora focar só na gastronomia e abrir um negócio próprio, com meu pai. Estudo muito como a comida pode trazer felicidade, pois tem muito de sentimento; então estamos elaborando um projeto de comida de rua saudável. Observo que a comunidade come muita fritura e gordura por falta de opção, porque é barato. Queria trazer uma alternativa mais saudável e com custo menor: como sucos, sanduíches naturais e sorvetes caseiros.”



Matheus Gregório da Silva, 15 anos, beneficiado do Programa Paineira.

HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO | PROGRAMA PAINEIRA

Descoberta da profissão

“Entrei no curso de Panificação com 15 anos, depois já ingressei no grupo do ‘Jovens Monitores em Esporte’. Sempre gostei de futebol, mas nunca pensei nisso profissionalmente; era só brincadeira. O curso ‘Jovens Monitores’ me trouxe inicialmente mais a questão educacional, dos valores no time. Vi novos caminhos, a mulher no esporte, idoso; abriu minha cabeça. Li vários artigos, conheci várias práticas como processo de aprendizado, o que me fez definir e entender o papel da educação física na sociedade. Até que escolhi minha profissão por meio desse curso. Neste ano (2015), ingressei na faculdade de Educação Física.

Antes disso, por vontade de aprender mais, fiz o curso ‘Gestão para o Comércio’ até que comecei a trabalhar aqui, na área Administrativa, como *officegirl*. E, agora, com a faculdade, fui convidada a assumir a turma do Ipezinho (crianças de 4 a 6 anos atendidas pelo Programa Ipê-Amarelo).

Os cursos na Fundação me ajudaram a ter mais informação, primeiro do mercado de trabalho porque a escola não fala disso. Havia, também, o grupo de leitura crítica (no Paineira) até matemática (no caso do curso de Gestão). Passei a entender melhor algumas questões da sociedade relacionadas com história e geografia. Fiz Enem e acertei todas as questões de matemática; não sabia regra de três, por exemplo. Aprendi tudo isso no curso.”



Thaís Eugênia Rosa Martins Cardoso, 18 anos, ex-beneficiada do Programa Paineira. Atualmente é educadora do Ipezinho.

HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO | PROGRAMA ARAUCÁRIA

“Conheço a Fundação há muito tempo por conta de conhecidos me falarem daqui, mas frequento mesmo há três anos apenas. Hoje, faço as aulas de afromix, alongamento e *Lian Gong* e também participo do Grupo de Resgate de Memória. Do grupo, participo há um ano e senti que mudei muito.

Algum tempo atrás eu tive depressão. E, desde então, eu não me relacionava com ninguém, não tinha vontade de fazer nada, só ficava em casa. Daí veio o grupo e aprendi muito, fiquei mais aberta e falante. É um espaço pra me relacionar melhor com as pessoas. Aqui encontrei acolhimento e, nesta idade, precisamos muito disso.

Antes de participar da Fundação eu vivia no reumatologista e tomava muitos remédios por

conta das dores que eu sentia. Depois que comecei as aulas de ginástica, não sinto as dores e não preciso mais tomar tantos remédios. Eu só não consigo participar mais porque não tenho tempo. A Fundação Julita foi um remédio pra mim; foi meu tratamento no geral: cabeça, corpo, tudo...”

*Maria da Penha Zilig,
63 anos, beneficiada do
Programa Araucária.*



Exercício para corpo e mente

“Em 2005, conheci a Fundação Julita por intermédio de um casal de amigos. Gostei e fiquei! Desde o início, estivemos interessados em proporcionar a prática do *Lian Gong* para a comunidade. Na Fundação, a prática está direcionada para a terceira idade, trazendo vários benefícios.

Há tempos, os orientais entenderam que certos movimentos em estado de calma não só ajudam a deixar o corpo em ordem (mais fortinho e alongado) como também energizam os órgãos, ajudando na saúde. O terceiro aspecto é a terapia da mente.

Acredito que a sociedade brasileira está se abrindo muito para práticas integrativas, proporcionando bem-estar físico e mental (como é o caso do *Lian Gong*). Optei pelas chinesas, entre outras razões, porque adicionam valores e atitudes, como respirar, buscar o eixo e a calma para o seu dia a dia.”

*Attilio Fontana Neto, parceiro
financeiro da atividade de Lian Gong;
é administrador de empresas, praticante
da Medicina Tradicional Chinesa desde
1990 e professor de Lian Gong desde 1996.*



Conheça nas próximas páginas o Programa Araucária e suas realizações em 2014...



PROGRAMA ARAUCÁRIA

Núcleo de Convivência do Idoso, o Programa Araucária oferece atividades de artesanato, cultura, lazer, atividades físicas e alfabetização de adultos. Além disso, saídas, passeios e o tradicional baile “50 pra+” são opções de lazer muito valorizadas (e muitas vezes únicas) na comunidade, sobretudo para essa faixa etária.

O programa tem promovido resultados significativos para a socialização e a saúde do idoso.

Há relatos de idosos que, após frequentarem as atividades, saíram de situações de depressão e isolamento e tiveram melhora em sua saúde física - após a prática de atividades físicas - e emocional.

Algumas integrantes do Programa fazem parte do projeto de geração de renda (veja mais na página 53) proporcionando renda e habilidades em artesanato.

Parceria Financeira

Principais Práticas



		Média de beneficiados por dia
Atividades físicas	Afromix <i>Lian Gong</i> Caminhada e alongamento	125 beneficiados (nas 3 atividades)
Artesanato	Aprendizado e prática em bordado, <i>patchwork</i> e pintura	30 beneficiados
Interação social	Grupo socioeducativo Passeios culturais Bailes da Terceira Idade	30 beneficiados (grupo socioeducativo) 854 participantes (bailes e passeios)
Saúde preventiva	Dia da Alimentação Saudável Projeto Resgate de Memória Palestra “Saúde do Idoso” Aferição de pressão	93 participantes 129 aferições de pressão arterial
Educação	Alfabetização de adultos	32 beneficiados

160
beneficiados
acima de 60
anos inscritos
no Programa

RESULTADOS DO PROGRAMA ARAUCÁRIA

- 4 MODALIDADES DIFERENTES DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE

- AUMENTO DA AUTOESTIMA E DAS HABILIDADES MANUAIS E COGNITIVAS.

- 5 PASSEIOS CULTURAIS REALIZADOS NO ANO – CLUBE INDIANO, ZONA CEREALISTA, JARDIM BOTÂNICO, SESC BERTIOGA E CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL.

- 10 BAILES REALIZADOS NO ANO, COM UMA MÉDIA TOTAL DE 660 PARTICIPANTES NO TOTAL.

- 129 AFERIÇÕES DE PRESSÃO EM IDOSOS.



Alfabetização de Adultos

Em 2014, o curso de Alfabetização de Adultos, voltado para pessoas acima de 16 anos, passou a oferecer mais um horário de atendimento: no período da noite. A formação já estava disponível aos interessados nos períodos da manhã e tarde.

O curso tem parceria com o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA), programa municipal de Alfabetização de Adultos.

A alfabetização de adultos é oferecida pela Fundação Julita desde 2002. Por intermédio do curso, os beneficiados puderam seguir os estudos no ensino formal nos últimos anos.



Saúde Preventiva

Várias ações do Programa Araucária promovem a saúde do idoso em todas as suas dimensões: física, emocional e cognitiva. A principal delas é a prática de atividades físicas. Relatos de beneficiados mostram que, após a rotina de exercícios, houve melhora na força muscular, redução das dores no corpo, aumento da autoestima e vitalidade, além da consequente diminuição da sensação de tristeza e depressão e de remédios, sobretudo reumatológicos e ortopédicos **(leia mais na página 31)**.



Entre as práticas está o *Lian Gong*, ginástica chinesa que traz muitos benefícios para a saúde, como a melhora da consciência corporal, da postura e da flexibilidade articular, além de ampliar a respiração.

Focado na terceira idade, outra atividade é o grupo “Resgate de Memória”, que utiliza a arte-terapia e técnicas pedagógicas para trabalhar aspectos emocionais, psíquicos e cognitivos, a fim de prevenir o adoecimento ligado à perda da memória. O grupo é orientado por uma psicóloga e uma psicopedagoga.



Ações pontuais também são realizadas para a promoção à saúde, como o Dia da Alimentação Saudável, que realizou aferições de pressão, teste de dextro e medida de IMC (Índice de Massa Corporal), para diagnosticar hipertensão, diabetes e obesidade. Nesse dia, nutricionistas participaram do “Circuito Saúde”, disponibilizando informações e orientações em prol de atitudes e comportamentos mais saudáveis.

Em 2014, aconteceu também a palestra “Saúde do Idoso”, que contou com a participação da geriatra da Unifesp e colaboradora da ABRAZ, Associação Brasileira de Alzheimer, Cybelle Diniz.





NOSSO QUINTAL

Oferece gratuitamente programação de lazer, esporte e cultura para a comunidade aos fins de semana, privilegiando todas as faixas de idade; da criança ao idoso.

Além disso, o programa realiza eventos institucionais e comunitários, com o objetivo principal de promover atividades para estimular o convívio entre as famílias.

Aos fins de semana, a Fundação Julita funciona como um clube. Entre os destaques da programação, estão os treinos de futsal, que promovem articulação entre equipes de diversas regiões e têm um recorde de público: cerca de 800 pessoas por fim de semana.

O grupo de Karatê é outro potencial; já foi premiado em grandes competições e faz uso do espaço da Fundação para treinos.

Parceiro Financeiro

**FUNDAÇÃO
CRESPI-PRADO**

Principais Práticas



Atividade Física	<p>Iniciação Esportiva Futsal masculino e feminino Basquete Voleibol Jiu-Jitsu Karatê Jogos e Brincadeiras 7ª Copa Julita de Futsal Caminhada e Alongamento</p>	<p>11.606 atendimentos</p>
Eventos Institucionais / Comunitários	<p>Bazar da Pechincha / Bazar Multimarcas Dia do Bem Fazer – ação voluntária corporativa em parceria com a Tavex Feijoada com Samba Festa Junina Encontro Cultural Dia das Crianças Festival da Primavera</p>	<p>10.050 participantes</p>
Ações de saúde e ambientais	<p>Encontro com a veterinária – plantão de dúvidas sobre animais domésticos Mutirão ambiental – revitalização do bosque Visitas monitoradas à Fazendinha Atendimento em clínica geral e fisioterapia – parceria com projeto EMA-USP Dia da Alimentação Saudável</p>	<p>697 atendimentos</p>
Programação cultural e de lazer	<p>Baile da Terceira Idade Cine Julita Infantil Estúdio de gestão coletiva Contação de História Cia. da Máscara Lançamento HQ Servos dos Servos Formação Tomie Ohtake Baile de Samba Rock Oficina de violão Biblioteca comunitária Estúdio Oficina de Férias – Teatros</p>	<p>3.577 atendimentos</p>

MÉDIA MENSAL:

**2551
atendimentos**

RESULTADOS DO PROGRAMA NOSSO QUINTAL

- 3 FEIJOADAS COM SAMBA.
- 2 FESTIVAIS DE MÚSICA.
- 1 GRANDE AÇÃO VOLUNTÁRIA CORPORATIVA.
- 3 GRANDES EVENTOS PARA A COMUNIDADE.
- MAIS DE 70 PESSOAS PARTICIPARAM DA FORMAÇÃO E EXPOSIÇÃO COM CURADORIA DO INSTITUTO TOMIE OHTAKE.



Articulação em rede

Incentivar a economia solidária e a formação de redes locais, além de promover a diversidade cultural e a popularização da arte. Esses foram os objetivos dos eventos comunitários que ocorreram na Fundação Julita em 2014. Realizados pela primeira vez na história da organização, o “Dia da Alimentação Saudável” e o “Festival da Primavera” trouxeram uma programação variada para a comunidade, incluindo atividades culturais, artesanais e ambientais.

Bandas locais independentes fecharam o “Festival da Primavera” enquanto o destaque do “Dia da Alimentação Saudável” foi a feira de orgânicos, do coletivo Dedo Verde, formado por um grupo de produtores de orgânicos da região. O coletivo também esteve presente no Encontro Cultural da Fundação Julita, que reuniu artistas plásticos, artesãos, músicos, dançarinos, arte-educadores e grafiteiros, em

prol da economia solidária e do desenvolvimento local, sobretudo da economia criativa.

Participaram do Encontro Cultural: os artistas Carla Ruiz, Alice Haibara, Shidon Soares, Edu Silva e Felipe Tenório, além de artesãos da comunidade.



Arte contemporânea agregada à educação pública

Em 2014, o Instituto Tomie Ohtake realizou uma parceria com a Fundação Julita para abrigar a formação e a exposição “Momentos da Arte Contemporânea Brasileira”. Ambas aconteceram na sede da organização e, por intermédio da Fundação, uma aula ocorreu na escola pública estadual vizinha, Antônio Manoel Alves de Lima.

O curso beneficiou 70 professores da rede pública e educadores de organizações sociais. A abordagem incluiu a contextualização teórica e a vivência artística de aproximadamente quatro décadas da arte brasileira: de 1945 a 1970.

A cidade de São Paulo é a segunda do Brasil a receber a exposição que leva o mesmo nome do curso. A mostra é resultado de uma longa pesquisa



que vem sendo desenvolvida pelo Instituto Tomie Ohtake por meio de seu Núcleo de Pesquisa e Curadoria. O objetivo é mapear a arte brasileira nas quatro décadas preestabelecidas, apresentando os principais momentos das artes plásticas, arquitetura, design, cinema e teatro.



HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO TRAJETÓRIA DE EX-EDUCANDOS

“Entrei na Fundação Julita no Paineira. Tinha acabado de fazer um curso no Senai e queria entrar no Banco do Brasil, fazer estágio. Acabei indo para outra seleção: do programa Aquarela, da empresa Unilever. Foi um processo seletivo bem exaustivo e com respostas demoradas entre as diversas fases, que incluíam: uma prova na Fundação, prova pré-vestibular na FIA, com matérias multidisciplinares, dinâmica coletiva e entrevista individual. Entre uma fase e outra, era uma expectativa e tanto. Tinha muita gente boa participando, de outras ONGs, com boa dicção, apresentação; e eu sempre ficava me questionando se tinha ido bem.

Só fui saber mesmo dos benefícios do Programa no dia da dinâmica (penúltima fase). Fiquei com os olhos brilhando, era muita coisa: curso pré-vestibular, bolsa faculdade, processo de *coaching* com funcionários da empresa, curso intensivo de temas corporativos (sem contar inglês e roda de leitura).

Foram anos de muita determinação e empenho. Entrei em Engenharia da Computação na Fiap, que cursei em cinco anos. No último ano da faculdade restaram sete das 68 pessoas inscritas, por conta de reprovações. Eu era um dos sete. Do Programa Aquarela, só sobraram eu e mais uma pessoa da época da minha seleção. Os demais foram desistindo.

Na Unilever, passei pelas áreas de Tecnologia da Informação voltada para logística, vendas e infraestrutura; depois fui para Supply Chain. Em outubro de 2012, fui efetivado na área de *Costumer Development* (era um centro de inovação), mesmo ainda cursando o último ano da faculdade. Em abril de 2014, assumi nova função na mesma área, mas voltado para o marketing. Seis meses depois, fui promovido para a minha terceira função. Entrei para a área de *e-commerce*. Hoje atuo com um time que desenvolve soluções para loja virtual. Tenho um estagiário e um recurso terceiro que me ajudam.

Quando olho para trás, o que penso é que a Fundação Julita conseguiu me dar um norte, a ver o mercado de forma profissional; a entender como estruturar e montar uma empresa, a descobrir técnicas de venda. Foi uma introdução do que é o mundo corporativo, da gestão de pessoas. E ainda naquela época já tinha uma preocupação com meio ambiente, sustentabilidade, e como se preparar para esse mercado.

Muito mais do que a técnica, ainda aprendi a escutar a ideia do próximo, engajar, unir, respeitar cada um em sua função; a trabalhar em equipe. O curso da Fundação Julita desenvolve liderança jovem, para que consiga estruturar e expor suas ideias e a ter determinação.

PENSO O QUANTO TUDO ISSO ME PREPAROU DIRETO PARA A UNILEVER, DAÍ A POSSIBILIDADE DE PRATICAR TUDO ISSO E VER RESULTADOS HOJE. FUI PREPARADO QUANDO TINHA 16 ANOS E NÃO NO ESTÁGIO DA UNILEVER. ESTA INTRODUÇÃO, MAIS DO QUE ISSO, ESTA BASE VEIO COM O CURSO DA FUNDAÇÃO. E QUANDO EU PENSO EM BASE, PENSO NA FUNDAÇÃO JULITA.”

Contratação via Relatório de Atividades

A história de Gustavo dos Santos, 16 anos, foi contada no último Relatório de Atividades da Fundação Julita de 2013. Ele é ex-beneficiado da organização; frequenta a Fundação desde os cinco anos de idade e participou do Programa Ipê-Amarelo e, depois, do Programa Paineira. Após a publicação do Relatório, o jovem foi contratado pela Dow AgroSciences, como aprendiz de Supply Chain and Marketing. Após ler nosso Relatório de Atividades, um dos funcionários da empresa, que é filial da companhia em que a irmã dele trabalha (Dow Chemical Company), propôs a contratação de Gustavo.

Gustavo dos Santos, 15 anos, ex-beneficiado dos programas Ipê-Amarelo e Paineira.



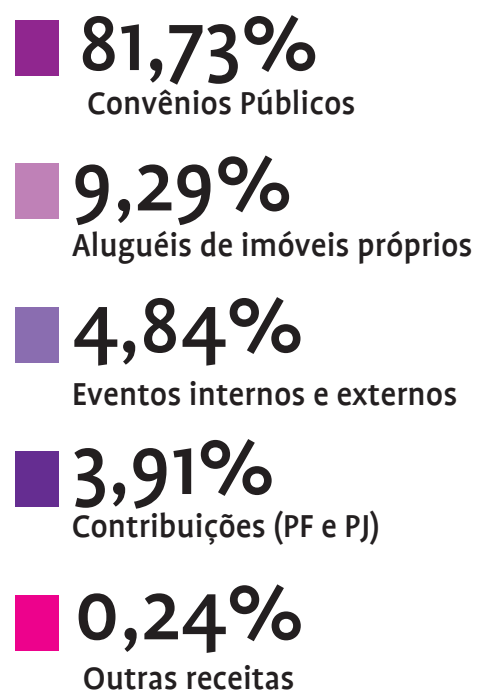
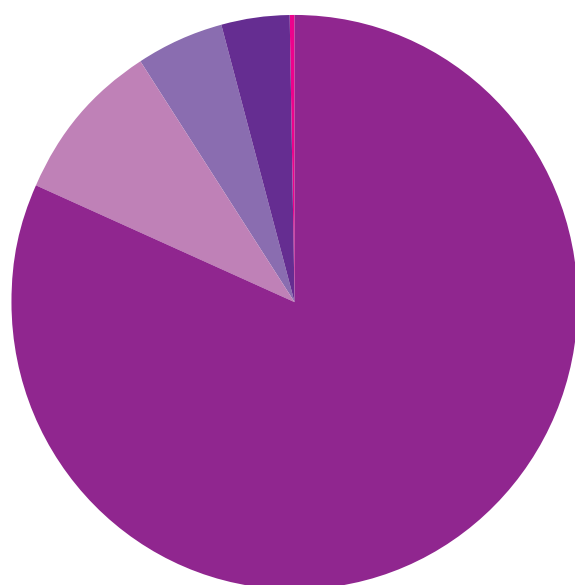
Conrado Tadeu, 25 anos, ex-beneficiado do Programa Paineira. Passou pelo processo seletivo do Programa Aquarela, da Unilever Brasil, em 2010. Hoje é contratado pela empresa na área de “IT MKT & Ecommerce”; recentemente promovido para a função.



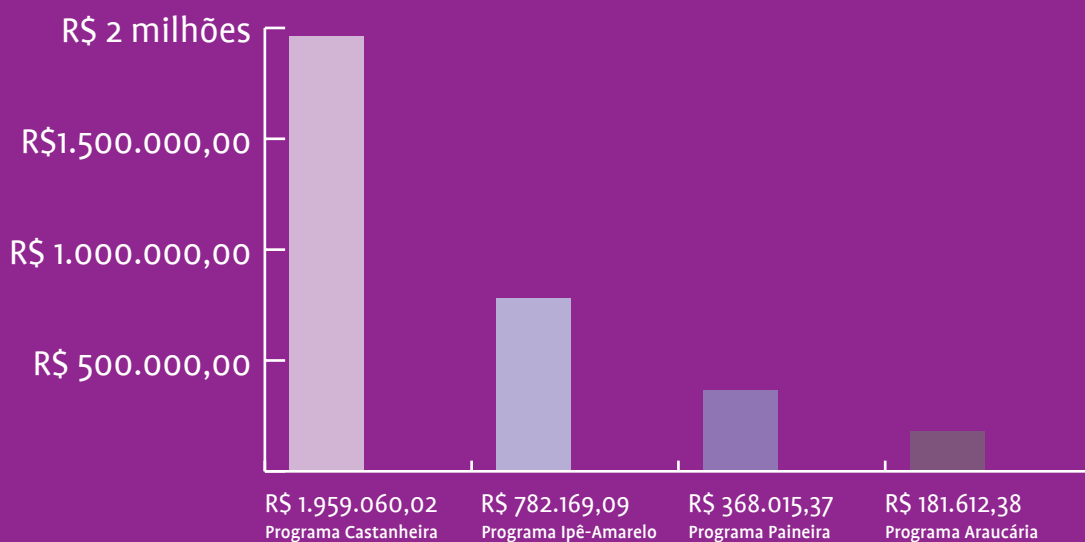
GOVERNANÇA

As demonstrações financeiras da Fundação Julita, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, passaram por auditoria da **Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.**

RECEITAS



Custo por programa de atendimento



BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(EM REAIS - R\$, COM CENTAVOS OMITIDOS)

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	626.528	625.386
Contas a receber	213.462	96.732
Despesas antecipadas	158.401	181.539
Outros créditos	-	142
Total do ativo circulante	998.391	903.799
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	1.711.223	1.739.700
Intangível	1.133	1.133
Total do ativo não circulante	1.712.356	1.740.833
TOTAL DO ATIVO	2.710.747	2.644.632

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CIRCULANTE		
Fornecedores	-	9.764
Salários e encargos sociais	348.127	263.188
Subvenções/assistências governamentais	33.000	346.054
Outras contas a pagar	120.821	10.969
Total do passivo circulante	501.948	629.975
NÃO CIRCULANTE		
Contas a pagar	-	85.277
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	5.160	6.000
Total do passivo não circulante	5.160	91.277
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	2.203.639	1.923.380
Total do patrimônio líquido	2.203.639	1.923.380
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.710.747	2.644.632

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(EM REAIS - R\$, COM CENTAVOS OMITIDOS)

RECEITAS

Com restrição:

Receita de convênios	4.572.349	3.209.606
Receita de contribuições	218.762	1.403.501
Sem restrição:		
Receita de aluguéis	519.510	165.721
Receitas com eventos	270.624	555.325
Outras receitas	13.471	11.513
	5.594.716	5.345.666

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas administrativas e gerais	(1.983.405)	(1.933.802)
Despesas com pessoal e encargos	(3.369.130)	(3.320.247)
Outras despesas	(7.225)	(1.023)
	(5.359.760)	(5.255.072)

RESULTADO BRUTO

	234.956	90.594
Receitas financeiras	60.669	16.080
Despesas financeiras	(15.366)	(15.574)

SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

	280.259	91.100
--	----------------	---------------

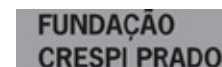
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(EM REAIS - R\$, COM CENTAVOS OMITIDOS)

	<i>PATRIMÔNIO SOCIAL</i>	<i>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</i>	<i>TOTAL</i>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	1.832.280	-	1.832.280
Superávit do exercício	-	91.100	91.100
Transferência de superávit para patrimônio social	91.100	(91.100)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.923.380	-	1.923.380
Superávit do exercício	-	280.259	280.259
Transferência de superávit para patrimônio social	280.259	(280.259)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	2.203.639	-	2.203.639

NOSSAS PARCERIAS

Parceiros Financiadores dos Programas e Centros



Parceiros Institucionais

AIESEC

APF - Associação Paulista de Fundações

Centro Ludens

Colégio Dante Alighieri

Colégio São Luís

Ficas

Fundação Bienal-SP

Honda

Instituto Alana

Instituto Criar

Instituto MATEC

Instituto Tomie Ohtake

Intel

Maluf e Geraigire Advogados

Madepar

Nurap

Senai

Tavex

Unilever

Vermont

Doadores Iniciativa Privada

Agrinvest Brasil
Bank Parq
Capim Cheiroso
Cyrella Empreendimentos
Eurobike
Rede La Clé
Tecelagem Saliba
Tribunal de Justiça

Parceiros Financiadores Pessoas Físicas

Alfredo Egydio de Arruda Vilella Filho
Attílio Fontana Neto
Wilson Dissenha

Doadores | Pessoa Física

Adriana Maluf Elias Sallum
Adriana Tavares da Silva
Afonso Maria de Almeida Moreira
Alcides Afonso Louro Neto
Alfredo Alves de Lima
Ana Paula Franklin Allain
Ana Paula Galvão Lapponi
Antonio José Vaz Pinto
Antonio Manoel Alves de Lima
Antonio Tadeu Avelino
Beatriz Rio Branco
Carla Maluf Elias
Carolina Posca
Carmen Curi
Claudia Maurano
Dina Darc Ferreira Lima Cardoso
Elizabeth Dabrowick
Evelyn Cristine Guida Santos
Fabiola P. B. Toledo Machado
Fernanda Vilela Nunes
Flávia Geraigire Clapis
Flávia Lobo Naslavsky
Geraldo Gouveia Junior
Gladis Chade Cattini Maluf
Hugo Cattini Maluf
João Vicente

José Fernando Cedeño de Barros
Jubray Sacchi
Luiz Fernando Dias Avelino
Luiz Guilherme Americano
Marcia Cruz
Maria Darcy Chade
Mariana Guarini Berenguer
Nadime Meinberg Geraige
Nilva Marlene Tassinari Faragone
Patrícia Braga
Paulo Augusto Haddad Bittar
Paulo Gildo Sartori
Paulo Takito
Priscila do Amaral Rovere
Roberto Barreto Martins
Ronaldo Montenegro
Ruy Gabriel Balieiro
Sâmara de Rezende Abduch Dutra
Sandra Maluf Elias
Sergio Ribeiro Penna
Simone Abbud Ali Abdalla
Sueli Covre
Suzana Paradela Garrido Mayer
Walter Geraigire

INICIATIVAS DE SUSTENTABILIDADE

Festa Fazer o Bem Faz Muito Bem

Em 2014, a festa beneficente da Fundação Julita completou sua quarta edição. É o maior evento de captação de recursos promovido pela diretoria, conselheiros e voluntários, em uma força-tarefa em prol de “fazer o bem”.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- **1000 CONVITES VENDIDOS.**
- **760 AMIGOS REUNIDOS.**
- **50 PESSOAS ENVOLVIDAS NA ORGANIZAÇÃO DA FESTA E NA VENDA DE CONVITES.**
- **R\$ 110 MIL ARRECADADOS PARA FINANCIAR AS ATIVIDADES DO CENTRO DE SAÚDE DA FUNDAÇÃO JULITA.**



Patrocinadores

Poupafarma
Consenso
Irmãos Avelino

Fotos desta página: Ricardo Rollo

Apoiadores e Doadores

CM Producoes
Complements
Villa Lobos
Gianni Coberturas
Mancini Studio de Arte
Capim Santo
MB Producoes
Thiago Correa
RP Lighting

Grupo Bem
Heineken
Magalhães - Bar service
Casa Flora
Kyoshi Geradores
Bia Sandoval
Nirve
Thais Pepe
Transamérica Comandatuba

Brother & Brother
Laura Marchi
Instituto IBK
Casa Vidigal
Hooters
Girarrostro
Razer
Riso
Mestiço

Macadâmia da Ilha
Espaço 10 x 21
Al Baladi
General Prime Burger
Benihanna
Spa Yelo
Casa 92
Wasch

Ações de Captação

Durante o ano, a Fundação Julita se mobiliza para conseguir recursos das formas mais diversas, criativas e inovadoras. Esse esforço envolve funcionários, beneficiados, famílias, parceiros e a comunidade do entorno.

São ações que muitas vezes significam a continuidade de um projeto ou um curso ou viabilizam o atendimento de um grupo de crianças ou adolescentes. Muitas vezes, o recurso é revertido para o pagamento de nossas taxas administrativas, um dos principais custos sem cobertura da organização.

Transformar a vida de crianças, jovens e idosos de baixa renda por meio da educação e da cidadania é uma tarefa grandiosa e desafiadora. Mas não impossível, uma vez que compartilhamos essa ação social com pessoas físicas e jurídicas. Venha fazer parte deste time! Há diversas formas para contribuir e uma delas certamente vai se encaixar ao seu perfil e possibilidade.



FEIJOADAS COM SAMBA

4 eventos realizados

80 voluntários envolvidos na organização

540 feijoadas vendidas

Estimativa de público: **850 pessoas**

R\$ 9.200,00 arrecadados

Possibilitaram: compra de equipamentos de som para utilização nos cursos de música e eventos da organização e pagamento de custos administrativos. A arrecadação de um dos eventos foi revertida para a Campanha da Orquestra Julita (cursos de música).

BAZARES

3 bazares realizados + **1 bazar permanente**

localizado na organização

90 voluntários envolvidos na organização dos bazares

Estimativa de público: **1.000 pessoas**

R\$ 68.500,00 arrecadados

Possibilitaram: Pagamento de metade do custo mensal do plano de saúde dos funcionários da Fundação Julita.

CAMPANHA ORQUESTRA JULITA

Captação coletiva de recursos (*crowdfunding*) por meio do site do nosso parceiro: juntos.com.vc

76 Doadores

R\$ 21.378,00 arrecadados

Possibilitou: A continuidade do nosso curso de música (percussão e violão) por mais seis meses, beneficiando 97 crianças e jovens.

**AGRADECEMOS A TODOS
QUE NOS AJUDARAM
SIGNIFICATIVAMENTE
EM PROL DE UM
FUTURO MELHOR!**

HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO COM A PALAVRA, OS PARCEIROS FINANCEIROS!

Promoção social

“O apoio (da Fundação Salvador Arena ao projeto de pavimentação) só foi possível graças ao mérito da Fundação Julita, cujo empenho e propósitos elevados a qualificaram como finalista em nosso processo seletivo (Edital de Apoio a Projetos Sociais). Temos certeza de que essa obra dará acesso aos usuários não só aos espaços físicos da instituição, como também a condições dignas de desenvolvimento e promoção social.”

Sérgio Loyola, coordenador da área de Projetos Sociais da Fundação Salvador Arena, parceira financeira para o projeto de pavimentação da área externa da sede da Fundação.



Mérito no trabalho

“Conheço a Fundação há mais de 20 anos e somos doadores faz bastante tempo. Patrocinamos a iluminação externa para os cursos noturnos, o bazar, parte da pavimentação e várias outras benfeitorias. Em 2014, fomos doadores da cisterna e do piso de uma das salas de aula.

Acreditamos no trabalho da organização, que cumpre sua finalidade com presteza, carinho e atenção. É um dinheiro muito bem empregado, pois a Fundação

apoia uma camada bem pobre da população; fica em um local crítico alardeado por favelas e vários núcleos de CDHU. Somos muito criteriosos para doação, favorecemos mais de 70 organizações e a Fundação é uma delas; não apenas pelos registros indispensáveis que a organização têm, mas também porque conseguimos ver a qualidade do trabalho; o resultado da nossa doação. A Fundação é uma entidade séria, confiável e aberta para receber as pessoas.”

Marlene Daniel, gerente administrativa da Fundação Beneficente Elijass Gliksmans, doadora da organização.



Ação multiplicadora de resultados

“Conheci a Fundação Julita em 2010, pois tanto a Fundação Prada como a Julita são afiliadas da APF (Associação Paulista de Fundações). Em 2011, após observar histórico, documentação e projeto de parceria enviado pela organização, fomos visitar a Fundação. Fiquei impressionado com o trabalho feito, com a localização ideal para atender pessoas de baixa renda. A organização oferece atividades conhecidas e que aprecio muito, como creche, centro de juventude e qualificação profissional. A última que temos apoiado mais e, nos últimos anos, o projeto ‘Jovens Monitores em Esporte’. A Fundação Prada apoia 25 instituições, entre elas a Fundação Julita; só são aprovados projetos bem feitos. A Fundação Julita é tradicional, bem administrada, faz um bom trabalho na região do Jardim São Luís. E a ideia dos jovens monitores é muito boa por ser uma ação multiplicadora de resultados. Se você treina professores atende muito mais gente do que só indivíduos especificamente, pois os professores são multiplicadores do aprendizado. Além disso, o jovem pode atuar em ações mais periféricas da

educação física, como organizar jogos, e daí ser direcionado para isso: tanto para o esporte como para a profissão de educador físico. Sou presidente, também, do Conselho da Fundação Crespi-Prado, que financia, há dois anos, atividades de música e cultura aos fins de semana. É outro trabalho formidável da Fundação Julita (Programa Nosso Quintal); o de abrir as suas instalações para crianças e jovens praticarem esporte, ter contato com cultura e para o relacionamento com as famílias.”



Jorge Prada, presidente da Fundação Prada e conselheiro da Fundação Crespi-Prado, ambas doadoras da organização.

Valor da formação pessoal e profissional

“Desde 2012, o Instituto George Mark Klabin (IGMK) tem parceria com o Programa Paineira, da Fundação Julita, na área de Educação Continuada. O IGMK é uma ONG que tem como objetivo se unir a outras organizações que compartilhem de nossa missão de promoção dos adolescentes e jovens pelas vias da educação e do emprego. Assim, acreditamos estar despertando no jovem atendido o valor da formação pessoal e profissional contínua. Sabemos o quanto nos valorizamos quando nos sentimos cidadãos trabalhadores e respeitados. Se, de fato, o jovem acompanha e participa ativamente da proposta do curso está se

abrindo para a possibilidade de fazer parte da sociedade; de sonhar grande. É um jovem que busca resultado; não só para si e para a sua comunidade, mas para a sociedade em geral.”

Ana Vial, gerente administrativa e financeira do Instituto George Mark Klabin (IGMK), parceiro financeiro de dois cursos realizados na Fundação Julita.



SEJA UM PARCEIRO JULITA!

Como participar:

• PESSOA FÍSICA

Doações online: Procure o banner “Clique e Doe” em nosso site (fundacaojulita.org.br) ou blog (fundacaojulita.blogspot.com).

Doações mensais ou bimestrais: Em qualquer quantia, para nossos projetos sociais.

Festa beneficente “Fazer o Bem Faz Muito Bem”: Patrocínio e doação de bens materiais.

Campanha de Apadrinhamento: Doações mensais que viabilizam o atendimento de uma criança na organização.

Bazar Julita: Doações de roupas, móveis, utensílios domésticos e objetos seminovos.

Mais informações: projetos@fundacaojulita.org.br ou ligue para (11) 5853-2052.

• EMPRESAS

Campanhas: Reverta parte das vendas de um produto ou serviço para nossa organização.

Divulgação: Ajude-nos a divulgar nossa causa nos veículos de comunicação institucionais de sua empresa.

Oportunidade de emprego: Seja um parceiro para empregar nossos jovens.

Doações materiais: Motive seus funcionários para doarem roupas, móveis e objetos seminovos para nossos bazares e eventos institucionais.

Apoio financeiro: Destine parte dos seus recursos para um de nossos projetos.

Voluntariado: Motive e organize seus funcionários.

Mais informações:

presidencia@fundacaojulita.org.br ou ligue para (11) 5853-2052.



O que sua empresa ganha com essa ação social?

Os benefícios de investir na nossa causa:

- Valorização da imagem institucional e da marca por estarem associadas a uma ação de responsabilidade social;
- Visibilidade;
- Motivação dos funcionários;
- Inserção de logotipo no site institucional da Fundação Julita e/ou divulgação de reportagens via e-mail marketing e no site da organização citando a empresa parceira e/ou lugar de destaque no Relatório de Atividades (no caso de apoio financeiro).

• VOLUNTARIADO

On-line: De casa, ajude a Fundação Julita em várias áreas.

Presencial: Ajude-nos em eventos, apoio em reformas e manutenção e em nossas atividades pedagógicas (compartilhe seu talento).

Empresarial: Resulta em muitos benefícios para a empresa e as equipes. Pesquisas mostram que o trabalho voluntário promove afetividade, senso de cidadania e melhora o trabalho em grupo.

Mais informações:

carlos.magno@fundacaojulita.org.br
ou ligue para (11) 5853-2052.



Voluntários das empresas Morgan Stanley, Tavex (Instituto Camargo Corrêa), United Way e Intel contribuíram significativamente com a nossa causa em 2014.

• PROJETOS EM CAPTAÇÃO

Os projetos sociais desenvolvidos pela Fundação Julita dependem de recursos para a sua continuidade ou aprimoramento. Entre eles, o Grupo de Geração de Renda beneficia em torno de 30 mulheres da comunidade, que produzem peças de artesanato, bordado, *patchwork*, customizadas e pintadas à mão, além de brindes corporativos. Parte do recurso com a venda das peças produzidas reverte para o grupo (para as artesãs, é a garantia de conseguirem reforçar o orçamento, uma vez que muitas são provedoras da família). A outra parte é investida na compra de materiais para novas criações. Outros projetos podem ser conhecidos no link: <http://fundacaojulita.org.br/recursos/projetos-para-financiamento/>

Mais informações:

carlaprates@fundacaojulita.org.br
ou ligue para (11) 5853-2050, ramal 1112.

• DOE SEM GASTAR NADA

Destinação do Imposto de Renda:
Para o Projeto Social de Música Praticatatum, realizado em parceria com a Fundação Julita e contemplado pela Lei Rouanet. Os contribuintes que fizerem a declaração de renda completa terão o valor investido ressarcido no ano fiscal seguinte ao ano do incentivo, na forma de abatimento ou restituição no Imposto de Renda, observando o limite máximo de 6%. O projeto – proposto pela Associação Praticatatum em co-parceria com a Fundação – visa oferecer aulas de música nas modalidades de percussão, musicalização infantil, canto, teclado, corda, sopro e tecnologia musical.



EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente: Renata Cattini Maluf Aguirre
Vice-presidente: Adriana Miguel Ventura
Diretor-financeiro: José Eduardo de Assunção
Diretora-secretária: Patrícia Lemgruber Braga

CONSELHO CURADOR

Antônio Manoel Alves de Lima
Clélia Salgado Teixeira
Cleusa Maria Gomes Tâmbara
Daniela Montingelli Villela
Lorenza Michela de Alfanti Alves de Lima
Luis Gustavo Dalla Vairo
Solange Pasquale de Mello Freire

CONSELHO FISCAL

José Fernando Cedeño de Barros
José Francisco da Costa Carvalho Vidigal
Roberto Barreto Martins

GESTÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

Gestor de Projetos Pedagógicos: Jânio de Oliveira

COORDENAÇÕES

Programa Castanheira: Isis Nascimento e Ana Carla de Souza
Programa Paineira: Adélia Rodrigues
Programa Ipê-Amarelo: Erika Teixeira
Programa Araucária: Genilma White
Centro de Esporte: Marcelo Domingos
Centro de Educação Ambiental: Flávia Cremonesi
Centro de Saúde: Priscila Lemos Martins
Serviço Social: Janaina Aparecida
Fim de Semana: Antonio Araujo
Operacional: Rosely Alves

EXPEDIENTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

Edição e Reportagem: Carla Prates
Diagramação e Fotos: Flávia Lopes
Revisão: Isabel Dianin
Gráfica: Nova Soluções
Tiragem: 100 exemplares





Fundação Julita

Rua Nova do Tuparoquera, 249

Jd. São Luís – São Paulo-SP

CNPJ: 62.805.759/0001-07

Data da Fundação: 06/12/1951

PREMIAÇÕES

VI Prêmio Bem Eficiente – 2002

OMO - Aqui se Brinca – 2008

Intel do Bem – 2010

2º lugar - Prêmio Semeador do Bem -

Esporte Clube Pinheiros – 2013

FIES – Fundo de Excelência Social – Fundação Itaú Social– 2013

Finalista do Projeto Generosidade – Editora Globo – 2014

CERTIFICAÇÕES

CMDCA: Nº 127/1994

Utilidade Pública Federal

Utilidade Pública Estadual

Utilidade Pública Municipal

COMAS | SAS | SEADS | CEBAS

CRECE | CENTS | COMAS

www.fundacaojulita.org.br